



gi

VOTO DE PESAR

Faleceu, no passado dia 06 de Dezembro, na cidade de Lisboa, Emanuel Francisco Botequilha e Silva, que exerceu as funções de deputado regional na I, II e VI legislaturas.

Emanuel Silva nasceu a 06 de Janeiro de 1950, em Conceição de Tavira, Concelho de Tavira, tendo fixado residência no Faial na década de 70.

Foi um dos fundadores e militante número um do PPD-PSD da ilha do Faial, tendo tido um papel de reconhecida importância na dinamização e esclarecimento cívico e político dos núcleos de freguesia, sobretudo no dealbar da nossa Democracia.

Desempenhou por várias vezes e durante vários anos cargos de dirigente local e regional daquele partido.

Foi também eleito deputado municipal na Assembleia Municipal da Horta.

Emanuel Silva, para além de um político empenhado na defesa dos ideais autonómicos, foi um profissional competente, tendo exercido os cargos de Chefe de Secção na Companhia de Seguros Açoreana e de Vogal no Conselho de Administração da Açortur.

Emanuel Silva foi também um cidadão empenhado na vida da sua comunidade, emprestando os seus talentos nas áreas da música, da rádio e do jornalismo.

A sua morte prematura priva-nos de um cidadão que sempre procurou o Bem Comum e sempre se dispôs a servir os interesses colectivos.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados, propõem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores:

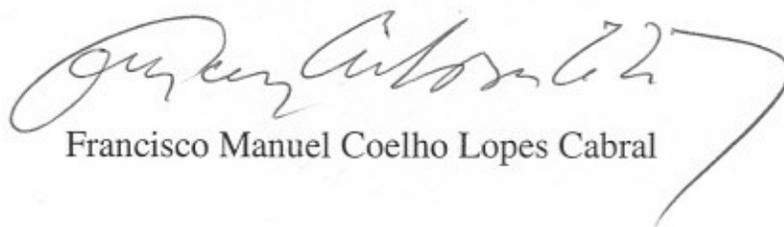


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de pesar tendo em consideração o reconhecimento pela sua acção de cidadão empenhado na defesa dos ideais autonómicos e apresenta aos familiares a mais sentida expressão de profundas condolências.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de Setembro de 2008.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral